

1 **ATA da reunião do Colegiado da LCNE - Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas de**
2 **26/04/2023**

3 Ata da reunião do colegiado da LCNE - Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas, convocada
4 para as quatorze horas do dia vinte e seis de abril de dois mil e vinte e três, por meio de
5 videoconferência. A reunião foi presidida pela Professora Patrícia da Silva Sessa, Coordenadora
6 do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE) e contou com a presença dos
7 seguintes membros: Maísa Helena Altarugio, Vice Coordenadora do Curso de Licenciatura em
8 Ciências Naturais e Exatas; Virginia Cardia Cardoso docente do CMCC; Carlos Eduardo Rocha
9 dos Santos, representante técnico administrativo; Rena de Paula Orofino Silva, docente do
10 CCNH; Regina Helena de Oliveira Lino Franchi, docente do CMCC; Mário Minami, docente do
11 CECS; Roque da Costa Caiero, docente do CCNH. Ausências justificadas: Vivili Maria Silva
12 Gomes, docente do CMCC.

13 A Professora Patrícia iniciou a primeira reunião da coordenação da LCNE, no dia 26 de abril de
14 2023 cumprimentando a todos, e disse: Nós temos uma pauta extensa e no sentido de cumprir o
15 horário eu fiz um roteiro do que a gente fala, para otimizar bem o tempo combinado, mas é claro
16 que a palavra está sempre aberta. Em relação a nossa pauta, Maísa e eu estabelecemos cinco
17 pontos de informes, e os dois últimos pontos que a gente precisa discutir de fato. O primeiro
18 ponto dos informes da coordenação, diz respeito ao acolhimento dos alunos ingressantes de
19 2023. A gente precisa informar vocês que na semana de 22 a 26 de maio vai acontecer à semana
20 de integração universitária e nós fomos convidados para fazer uma palestra no dia 22, no dia 22 a
21 Maísa fará de manhã e eu à noite. Explicando um pouco do curso, esse ano nós já fizemos e nós
22 não levamos slides, foi uma conversa mesmo, explicando o curso, muitas perguntas,
23 estabelecendo esse vínculo com quem está chegando à universidade, não foi uma coisa muito
24 formal, foi um contato, um vínculo, estabelecendo certa humanidade com quem está chegando.
25 Então a gente convida as colegas e os colegas aqui da coordenação, se puderem estar conosco no
26 dia 22 de maio, no período da manhã, tem uma turma, e no período da noite, tem outra turma.
27 Encaminha um e-mail para gente. A gente comunica a sala que a gente vai estar, e vocês se
28 puderem participar vai ser legal, não só a gente, mas os professores juntos, para conversar e tirar
29 dúvidas, vai ser muito bacana. Eles gostam, eles aproveitam muito. Vai ser dia 22 de maio.
30 Nesse sentido também do acolhimento, o professor Marco Antônio, da Licenciatura de Química,
31 tinha se disponibilizado para um curso breve que ele vai organizar para esses ingressantes, que é
32 bem bacana para a formação dos professores. Se vocês tiverem outras sugestões para participar
33 de outra forma encaminha para gente. Agora é hora para a gente planejar isso, do acolhimento.
34 Vou passando para frente e se vocês quiserem falar é só falar no microfone. O segundo ponto
35 dos informes diz respeito à atualização nossa daquela rede de parceria UFABC do edital 35, mas
36 na verdade é uma parceria. A gente precisa informar vocês que a gente tem feito reuniões e
37 participado de reuniões do COMFOR, e há dois milhões e duzentos mil em caixa na UFABC,
38 com a rubrica de custeio para gastar com material. A gente precisa informar também que a maior
39 parte dessa quantia vai ser alocada no nosso laboratório didático, não sei se vocês sabem, mas
40 esse laboratório didático já tem um espaço, vai ser lá na cobertura, na direção da torre 3, então já
41 há uma comissão que já foi formada por representantes docentes das Licenciaturas específicas
42 para planejar e projetar esse espaço, quais são as demandas das licenciaturas, o layout, então as
43 licenciaturas específicas pensaram em espaço para projetar isso. Sobre essa verba, dois milhões e
44 duzentos mil mais ou menos, agora no dia 04 de abril, nós participamos de uma reunião
45 (PROGRAD – PIBID – RP) e houve um entendimento que pequena parcela desse valor também
46 vai alocada para o custeio de material para o PIBID e para a RP, eles precisam de impressões
47 para camisetas. Então é uma verba para formação de professores que vai ser utilizada para
48 programas de formação de professores. Não tem nada combinado, houve só um entendimento. A
49 professora Virgínia pediu a palavra e disse: Esse dinheiro Patrícia, será que a gente podia
50 também reservar uma parcela para eventos relacionados com a Licenciatura? Fazer uma semana
51 da Licenciatura, alguma coisa assim, que a gente já teve em épocas passadas e não tinha nada de

52 verba, sempre foi muito difícil. A professora Patrícia disse: Sim, exato, pode sim, tanto é que
53 nessa reunião com o PIBID e com a RP foi falado isso também, vamos fazer evento, e a gente
54 também pode organizar isso. A professora Virgínia disse: Eu fico pensando que as Engenharias
55 têm a semana das Engenharias, é um evento super tradicional, os alunos levam super a sério isso.
56 Eu acho super legal a gente começar a criar essa tradição também para nós, porque a gente já
57 tem um monte de licenciaturas, já vem outras por aí e eu acho que seria muito interessante, não
58 digo fazer uma semana inteira né, mas uma semana de dois dias, uma coisa assim com palestras,
59 com apresentação de trabalhos dos alunos, um exemplo, às vezes a gente faz umas coisas, assim,
60 por exemplo, eu dei aula de Práticas de Ensino agora e os alunos fizeram um livrinho, a gente
61 publicou e aí podia fazer um lançamento de livros, outros trabalhos de outros professores
62 fizeram. A professora Patrícia disse: perfeito, eu estou até anotando, sem dúvida, a gente pode
63 iniciar essa cultura, aliás, eu acho que é bem benéfico, não só para a instituição, mas sem dúvida
64 para a formação desses estudantes, para desenvolverem atividades desse cunho, de reflexão, de
65 divulgação, de compartilhar, para a formação do trabalho como docente, para implementar nas
66 escolas deles também. A professora Virgínia disse que poderia ter participação das escolas
67 também, seria muito bacana para formar uma identidade também do curso, sabe? Então dinheiro
68 sempre é bom, com dinheiro tudo funciona (risos). O professor Mário perguntou quando seria o
69 período ideal, tipo 15 de outubro, uma data representativa, boa ideia. A professora Maísa disse
70 que tinha que começar já, perguntou se o dinheiro já estava à disposição. A professora Patrícia
71 disse que já estava disponível. A professora Maísa disse que então já podiam gastar e a
72 professora Patrícia disse que podiam e deviam, que era uma verba direcionada para o curso e
73 para a formação, inclusive o bacana para esse tipo de evento é que podiam potencializar o
74 vínculo com as demais universidades, não só como convidadas como também como
75 participantes. A professora Maísa disse: é também uma oportunidade para os alunos como
76 atividade de extensão, se a gente puder vincular com as horas de extensão que aos alunos tem
77 que cumprir, seria uma oportunidade da gente angariar aí os alunos novos, se a gente pudesse
78 fazer ainda esse ano. A professora Patrícia disse: talvez se a gente pudesse fazer começar essa
79 cultura, nem que nesse ano seja uma semana de um dia, dois dias, um evento mais enxuto, e a
80 partir daí a gente amplia, com mais tempo, porque organizar esses eventos é muito difícil e
81 complexo, e aí eu concordo com a Maísa, que a gente tem que começar já a se organizar. Então
82 depois que acabar a reunião a gente pode se organizar. A gente fala que nessa reunião houve esse
83 entendimento, de que a gente pode sim organizar eventos desse cunho, e a gente a partir daí já
84 pode se organizar, seria para outubro, o que a gente pode fazer, seria uma mesa redonda,
85 convidar alguém, nós temos excelentes práticas docentes dentro da própria Universidade, mas a
86 gente pode convidar gente de fora também. O professor Mário pediu a palavra e disse: eu queria
87 informar que a Diretoria Estadual de Santo André enviou um ofício para a PROEC e para mim,
88 que eles querem fazer uma feira de ciências na Federal, que vai ser no dia 7 de junho. Eu falei
89 com o Marcelo e ele falou para convidar o pessoal das licenciaturas. Vão estar todas as 53
90 escolas de Fundamental 2 e de Ensino Médio para fazer essa feira e então convidem os alunos aí
91 das licenciaturas para participarem, para fazer extensão. Porque vai ser na Federal, mas quem
92 trará os trabalhos serão os alunos de Santo André. Vai abordar Ciência e Tecnologia porque eles
93 vão participar da feira de ciências estadual, que é a nona esse ano. Então essas coisas externas a
94 gente aproveita e pode ir preparando, criando cultura para a nossa semana de Licenciatura. Se
95 tiver nesse ano já, a gente pode fazer propaganda. Essa feira de ciências será no dia 7 de junho,
96 ou no piso vermelho, ou no ginásio. A professora Patrícia agradeceu e disse: Sem dúvida, já é
97 um início. É interessante a gente divulgar para os nossos discentes, porque os estudantes da
98 educação básica estarão na nossa universidade, importante para vivenciar. Perfeito, eu acho que
99 a gente pode pensar também em participar de outra forma e também de divulgar, mesmo que em
100 7 de junho a gente não tenha tudo pronto, tudo planejado, mas já é um convite, uma divulgação.
101 Então ok, depois a gente faz por e-mail essa divulgação desse evento, em minha opinião a gente
102 podia fazer esse ano já, perfeito. O terceiro informe são os processos de equivalência. A gente

103 informa vocês que nós na coordenação temos avaliado as solicitações de equivalência, conforme
104 a resolução CG 23 de 2019, vocês perceberam que a gente não demanda pauta dessas
105 equivalências nas reuniões de coordenação, porque a gente tem avaliado. Até agora esses
106 pedidos tem o fluxo: os professores especialistas das áreas cujas disciplinas estão sendo alvo da
107 equivalência é que analisam esse parecer, a ementa e emitem os pareceres. Então uma vez ou
108 outra tem um recurso para gente analisar, e aí quando vem recurso para coordenação a gente
109 mais uma vez pergunta para esse professor que é especialista da área sobre as questões. Mas a
110 gente tem recebido bastante, são solicitações sobre cancelamento de disciplinas, a gente recebe
111 um monte, para vocês terem uma ideia a Máisa recebeu um hoje, o quadrimestre acaba essa
112 semana praticamente e a gente recebeu um pedido hoje. Então é muito difícil avaliar porque são
113 situações complexas, a gente pensa sobre o ponto de vista do estudante, mas a gente também tem
114 que zelar pelos interesses da instituição, pela credibilidade da instituição, então é isso que a
115 gente tem avaliado solicitações que demandam certa ponderação maior, são esses pedidos de
116 cancelamento. O pedido de hoje, só para vocês terem uma ideia, tem acontecido pedidos
117 relacionados à saúde, tanto de estudantes, como de familiares, no de hoje a mãe fez uma cirurgia
118 e precisou do cuidado e logo depois o pai sofreu um acidente de moto e teve uma amnésia, então
119 o estudante disse que não pode se dedicar às aulas. Tem prazo sim, é até a segunda semana do
120 início do quadrimestre, mas o estudante ele pode solicitar fora do prazo, e quando solicita fora do
121 prazo precisa do parecer da coordenação. Quando é dentro do prazo a própria central de serviços
122 já vê na hora, tem atestado? Não tem? Tem algum outro motivo? Eles já avaliam. Quando é fora
123 do prazo vai para a coordenação analisar. Eles podem pedir a qualquer momento em tese, até na
124 última semana de aula, no último dia de aula. A gente pode envolver DEAT, mas aí eles pedem
125 também o parecer da coordenação, e aí é tão complicado avaliar, porque de fato não é só a vida
126 acadêmica, é vida familiar, pessoal, tem uma complexidade, é uma responsabilidade muito
127 grande com as vidas das pessoas. Isso é a título de informe também. O quarto ponto diz respeito
128 aos estágios supervisionados das licenciaturas, então o que é importante a gente falar aqui, que a
129 necessidade da implementação daquele núcleo, daquela central, daquela comissão de estágios,
130 essa necessidade tem sido pautada em várias reuniões, tem sido apontada em várias reuniões da
131 Universidade em vários contextos, inclusive na CG, no final do ano passado, na CG na qual a
132 Cláudia apresentou o relatório do GT sobre a necessidade desse núcleo, a coordenação da LCNE
133 foi muito enfática nessa questão, até por conta do reconhecimento do curso que a gente vai
134 passar. Então a gente apontou explicitamente, olha a gente precisa de fato dessa central, a gente
135 vai passar por uma visita importante de reconhecimento. Não tem argumento mais forte do que
136 esse, fora todos os argumentos pedagógicos, operacionais, etc. A gente tem de fato, sem essa
137 central, o auxílio e a contribuição da PROGRAD nesse sentido. A Estela, o Carlos, a Virgínia
138 tem nos ajudado nesse sentido, tem participado desse processo mais administrativo dos estágios.
139 Na análise das matrículas, nos deferimentos das matrículas, olhar para as resoluções, etc. Em
140 termos administrativos, enquanto a gente não tem essa central, a coordenação todo início de
141 quadrimestre nós encaminhamos para os professores que vão orientar estágios, esses
142 documentos, informações mais estruturais, mais administrativas do estágio, então todo início do
143 quadrimestre a gente olha na lista quais são os professores que vão orientar estágio e a gente
144 encaminha por e-mail, documentos, capas, termos de compromisso, apólice de seguro, a gente
145 tem feito isso, do ponto de vista administrativo, ok? Do ponto de vista mais conceitual, surgiu no
146 COMFOR a necessidade para a gente discutir então alguns aspectos mais aprofundados em
147 relação como é que a gente vai organizar os módulos de estágio no sentido da carga horária, dos
148 fluxos, até que ponto a gente pode organizar para não engessar os docentes, isso surgiu na última
149 reunião do COMFOR e veio como informe aqui nesse sentido, de que a gente vai continuar
150 discutindo as questões referentes ao estágio supervisionado. Não tem necessidade aqui de um GT
151 nosso, a gente já fez o GT da LCNE para elaborar e repensar os módulos do PPC novo, aqueles
152 módulos de estágio, inclusive com a carga extensionista, etc, mas, essa discussão vai acontecer
153 no âmbito do COMFOR, por isso que está a título de informe. Então se vocês tiverem alguma

154 demanda, alguma observação, a gente pode pensar sobre isso. A professora Virgínia perguntou
155 se tem validade até junho. A Professora Patrícia disse que inclusive foi bom ela ter lembrado,
156 que ela já falaria com o Rail a respeito disso, se a gente pode fazer isso ininterruptamente ou se é
157 um processo que tem que ter interrupção, como que funciona burocraticamente essa renovação,
158 obrigada por lembrar, é uma coisa importante, por enquanto a gente está seguro, mas daqui a
159 pouco não vai estar mais. Vou passar para o próximo ponto, ok? O quinto ponto diz respeito a
160 aquele formulário dos ingressantes de 2020 que a gente encaminhou, então o que acontece, o
161 nosso curso iniciou em plena pandemia, os nossos estudantes iniciaram de forma remota, todos
162 nós sofremos, estamos sofrendo impactos de todas as ordens, e a gente precisava entender um
163 pouco o que aconteceu com esses, em termos de integralização de matrícula, o que aconteceu
164 com esses estudantes, então nós pensamos em um formulário, aqui eu agradeço muito as
165 contribuições da Virgínia, as contribuições do Roque, que nos ajudou bastante a pensar em
166 algumas coisas, esses formulários já foram encaminhados, nós tivemos ajuda do DALI, que é o
167 diretório acadêmico das licenciaturas, eles colocaram no Instagram e divulgaram para os
168 estudantes. Nós já temos algumas respostas e a gente marcou o prazo final para o dia 30 de abril,
169 então a gente ainda não tem tudo, ok? Tem uma primeira pergunta que a gente fez, em termos de
170 obrigatórias, o que ainda falta fazer, é bem importante pra gente, para entender como eles tem
171 feito. Para vocês terem uma ideia, em média 20 estudantes responderam até agora só, e a maior
172 parte não fez FEMEC e não fez FUV, e uma pequena parte não fez Bases Matemáticas, as nossas
173 expectativas da LCNE, aquelas mais políticas e de educação até agora todos fizeram. Só para
174 gente entender um pouco isso, as respostas vão nos ajudar a tender e a pensar em rumos, em
175 procedimentos e encaminhamentos para o curso. Então está no informe porque a gente iniciou
176 esse processo e agora como que a gente vai tratar esses dados, que tipo de encaminhamento que
177 a gente vai fazer, a gente discute aqui para uma outra reunião, em posse dos resultados das
178 respostas, aí a gente vai ter dados para pensar e analisar isso, e aí a gente pode depois montar um
179 GT, ou não, a gente analisa em conjunto, enfim, uma próxima reunião, quando a gente tiver os
180 resultados a gente pode encaminhar essa questão. O professor Mário está perguntando aqui no
181 chat se a gente não pode fazer um encontro presencial com esses estudantes, claro que pode. A
182 gente já, há um tempo, a gente já disponibilizou alguns horários com esses estudantes,
183 principalmente por “live”, isso foi muito necessário quando eles fizeram a primeira matrícula
184 para estágio, a gente precisava explicar um monte de coisa. Mas Maísa, você me ajuda aqui, a
185 adesão foi bem baixa naquela reunião, eles não comparecem em massa, e a gente fez no período
186 noturno, final da tarde, por conta disso. A professora Maísa disse: compareceu meia dúzia de
187 alunos. A professora Patrícia disse: a gente tem disponibilizado alguns horários para isso,
188 perguntas por e-mail vem várias, desde datas, tipo, quando que começa a matrícula, até coisas
189 mais específicas, tipo eu quero fazer tal coisa. Tem ingressante que nem entrou na universidade
190 ainda e já quer fazer estágio e pergunta o que eu faço? É bacana, aí você já aproveita esse
191 entusiasmo dele fala olha que legal, mas não é bem assim, têm critérios, etc. A gente tem
192 respondido muito por e-mail, mas é claro que a gente pode pensar sim, num presencial, montar
193 uma reunião, e a gente pode pedir ajuda do DALI. O professor Mário disse: O que aconteceu foi
194 que eu fui com meus alunos, não do curso de licenciatura, fazer uma visita na Globo, fazia antes
195 da pandemia, agora a gente voltou a fazer, e a gente estava lá visitando a Globo em São Paulo, aí
196 uma menina falou assim, professor, o senhor foi meu professor, eu disse sério? Ela disse: foi no
197 ano passado. E eu disse: de que matéria? E ela disse que era da mesma matéria que o senhor está
198 fazendo essa visita aqui. Então a menina se formou em Engenharia, e eu nem conheci ela,
199 logicamente é um caso assim, mas se desse o quanto antes para marcar alguma coisa presencial,
200 como você falou, tem aluno que nem passa na universidade, mas tem aluno que nunca vai
201 materializar, é só virtual, entende? Tem que ver se a gente consegue fazer algum tipo de
202 encontro informal, de chama-los para algum encontro, eu acharia bem interessante, não só os
203 ingressantes. A professora Patrícia disse: principalmente esses ingressantes de 2020, de 2021. Os
204 de 22 ok, já iniciaram mais presentes, mas os de 20 são os que mais me preocupam nesse sentido

205 que você está falando, e a gente pode abrir para 21 também e pode falar disso com o DALI. A
206 LCH tem feito esses encontros com um cunho mais cultural, o que eu acho bárbaro, dado a
207 natureza sem dúvida nenhuma, é muito bacana, e a gente pode pensar em um encontro para
208 fortalecer esses vínculos, sanar dúvidas, sei lá mais o que, a gente pode pensar em pedir ajuda do
209 DALI para a divulgação. Mário a gente podia pensar nisso ainda para esse segundo quadri? O
210 professor Mário disse: Eu acho que sim, um pouco depois dos ingressantes, mas essa ideia de
211 chama-los, no fundo alguns presencialmente é como ingressantes. A professora Virgínia disse:
212 Pegando carona nessa proposta do Mário, eu acho que talvez nesse encontro que a gente faça, a
213 gente poderia fazer um dia assim “tire suas dúvidas, tudo o que você queria saber e nunca
214 perguntou”, uma coisa assim, a gente poderia também colocar os alunos veteranos também
215 fazerem um plantão de dúvidas. Depois que vocês acabarem os informes Patrícia, eu também
216 tenho uma dúvida relacionada aos ingressantes de 2020. A professora Patrícia disse: Gostei da
217 ideia de chamar os veteranos junto com a gente, a gente pensar nisso para o Q2. Passa o
218 acolhimento e a gente chama, até porque eles ainda estão na Universidade em massa os
219 ingressantes, até por conta da primeira resposta deles no formulário, tem muitos dele que ainda
220 não fizeram todas as obrigatórias. Eu estava com receio disso, será que eles já se formaram? Será
221 que a maior parte já foi embora? Mas não, ainda tem várias obrigatórias para eles cumprirem.
222 Ainda temos tempo para isso, ainda bem. A professora Rena disse: A adesão realmente é baixa
223 em várias ações que a gente faz, e como rolou a ideia da semana das licenciaturas, talvez na hora
224 que a gente começa a juntar muitas coisas talvez a gente tenha maior adesão. A gente poderia
225 talvez pensar em uma semana da licenciatura que tenha um momento de conversa, aí eu acho
226 talvez as pessoas já estejam indo e tenha uma maior chance delas aparecerem nesse “rolê”
227 também. Então é só uma alternativa para aumentar a adesão dos estudantes. A professora Patrícia
228 disse: Boa ideia, então na própria semana em outubro a gente organiza, além das palestras, dos
229 encontros, a gente organiza esse encontro específico, “tudo o que você queria saber sobre as
230 licenciaturas e nunca perguntou”, alguma coisa desse gênero. Eu acho uma boa ideia, vocês não
231 acham, de concentrar num único, para não ficarem várias ações assim espalhadas? Eu gostei de
232 incorporar na nossa semana das licenciaturas. A professora Virgínia disse: Dá menos trabalho, a
233 gente consegue contornar melhor e organizar melhor o que vai ser feito também. A professora
234 Patrícia disse: Sim, otimiza melhor o trabalho, perfeito. A professora Maísa disse: Patrícia, em
235 relação ao formulário dos ingressantes, como você falou que o prazo final é dia 30, até o
236 momento você recebeu 20, é bem pouco né? Mas talvez a gente devesse reforçar, disparar um e-
237 mail e contar com o DALI também para reforçar que os alunos respondam, pois eles esquecem,
238 eles estão em final de quadrimestre, e enfim, antes que eles debandem né, não custa mandar um
239 aviso. A professora Patrícia disse: Perfeito, eles devem estar em semana de prova também. Eu
240 vou fazer hoje mesmo, eu faço um e-mail lembrando. Bem, os informes da coordenação
241 terminaram aqui no ponto 5, aí eu pergunto se vocês têm algum informe. A professora Virgínia
242 disse: Na verdade não é informe, é uma dúvida mesmo, com relação aos ingressantes de 2020, os
243 alunos que ingressaram no BC&T e no BCH em 2020, eles não podem fazer as licenciaturas
244 específicas? A professora Patrícia disse: Se eles entraram pelo BC&T e pelo BCH, eles têm as
245 licenciaturas específicas. A professora Virgínia disse: Então, as licenciaturas específicas estão se
246 vinculando à LCNE agora, então quem entrou pelo BC&T, por exemplo, ele pode fazer
247 licenciatura em Matemática, e tal. Eu pergunto isso porque eu tenho um ex-aluno de iniciação
248 científica, e foi esse caso, ele entrou em 2020 pelo BC&T, quer fazer licenciatura em
249 matemática, e agora ele está querendo participar do PIBID, se não me engano, ou residência
250 pedagógica, e ele não conseguiu se inscrever. Não sei se ele não conseguiu se inscrever, ou se foi
251 negada a inscrição dele, porque ele não entrou pelas licenciaturas interdisciplinares. Então ele
252 veio me perguntar justamente porque que ele não poderia fazer, se ele poderia fazer licenciatura
253 específica? E eu não soube responder. Eu disse para ele perguntar. A professora Patrícia disse:
254 Virgínia eu não tenho na cabeça os critérios de PIBID e RP, mas a princípio sim, porque se ele
255 entrou pelo BC&T era o fluxo antigo. A professora Virgínia disse: eu acho que quem estrou até

256 2020 ainda pode fazer. O nosso projeto foi aprovado em 2020, não foi? Se ele fez ENEM em
257 2019, e entrou em 2020 podia, ou então é só quem fez o SISU pra entrar em 2021 na
258 universidade é que muda? Nem sei, não sei como é que está exatamente isso. Eu entendo que
259 agora é que as licenciaturas específicas estão conseguindo aprovar suas mudanças de projeto
260 pedagógico para se vincular à licenciatura interdisciplinar. A professora Patrícia disse: elas já
261 fizeram isso no ano passado. Agora as mudanças são por conta da extensão. A professora
262 Virgínia disse: Então em tese, que só quem entrou a partir de 2022 pelo BC&T é que não pode
263 mais fazer a licenciatura específica, é isso? A professora Reina disse: Na verdade não, na regra
264 de transição de todos os cursos de ingresso e para todos os cursos específicos. O que muda são as
265 disciplinas que a pessoa vai precisar fazer. A pessoa vai precisar refazer um curso, então vai ter
266 um monte de disciplinas que ela não vai conseguir convalidar, é isso. Agora com relação ao
267 projeto pedagógico e o SISU, uma coisa é quando você se matricula, se você já se matriculou na
268 LCNE, você vai seguir o projeto pedagógico da LCNE que está ali naquele momento. E se você
269 se matriculou no BC&T, a mesma coisa, daquele momento. O curso específico independe nesse
270 momento porque ele passa a ser regido pelo projeto pedagógico do curso de ingresso dele, que é
271 esse do momento de 2020 da LCNE que ele entrou, independentemente de ter tido alguma
272 aprovação depois e tudo mais, ele já é estudante de 2020 dentro desses dois projetos
273 pedagógicos. A questão da regra da RP e do PIBID eu também não tenho certeza. Se o ingresso
274 tem que ser pelo curso interdisciplinar de licenciatura, aí essa pessoa não vai conseguir fazer,
275 mesmo que ela consiga convalidar um curso, são regras diferentes, são processos diferentes, e se
276 o critério é ter entrado pela licenciatura interdisciplinar essa pessoa realmente não vai conseguir
277 cumprir esse critério. Ele pode conseguir concluir uma licenciatura tendo entrado pelo BC&T,
278 mas não significa que ele vai conseguir fazer todas as atividades de um estudante matriculado na
279 LCNE, porque tem editais específicos para esse ingresso. A professora Máisa disse: Eu estou
280 com o edital aqui da RP, eu sou uma das coordenadoras, e tem um item aqui do edital sobre
281 quem pode ingressar no RP. O item 6.5 diz “nos casos de estudantes matriculados nos
282 bacharelados interdisciplinares, o candidato deverá estar vinculado a um curso de licenciatura
283 específica”, estar vinculado a um curso eu não sei se é reserva de vaga, não sei como é que é
284 isso, e “ter cursado com aprovação, ao menos uma disciplina didático-pedagógica das
285 licenciaturas”, essa é a condição. Agora esse vínculo com a licenciatura específica eu não sei se é
286 com reserva de vaga, eu não sei como é que o aluno faz esse vínculo. A professora Patrícia disse:
287 talvez Virgínia no caso desse aluno, é PIBID né? A professora Virgínia disse: Para falar a
288 verdade eu não lembro, só sei que ele estava querendo participar, porque ele já está fazendo
289 algumas disciplinas da licenciatura específica, mas aí ele teve dificuldade, eu não sei. Ele entrou
290 em 2020. A professora Máisa disse: Se ele entrou em 202 ele pode entrar na RP, ele já deve estar
291 na segunda metade do curso. A professora Virginia disse: Ele já está fazendo algumas
292 disciplinas, mas eu não sei. A professora Rena disse: Se ele é do BC&T ele pode estar a dois
293 anos na Universidade e não ter feito dois anos de um curso de licenciatura, e aí é uma salada. A
294 professora Máisa disse: Está escrito que tem que ter CPK igual ou maior que meio. A professora
295 Patrícia disse: pode ser que ele não tenha entrado talvez, por outro critério, e não esse entendeu
296 Virgínia. Às vezes a gente acha que é isso, mas não é. A professora Virgínia disse: Eu fiquei na
297 dúvida se tinha essa questão, mas a minha dúvida ficou maior ainda, porque eu fiquei pensando,
298 será que quem entrou em 2020 pelo BC&T não vai poder fazer a licenciatura específica? Pode
299 né? Porque daí ainda não mudou esse projeto pedagógico, então pode. Obrigada. A professora
300 Patrícia disse: Eles perguntam muito isso “a se eu mudar de curso”, esse trânsito é o que eles
301 mais perguntam mesmo. A professora Virgínia disse: Outra dúvida, desculpa por eu ficar
302 atrasando, mas já tem algum tipo de estatística para saber se a gente já tem muitos alunos que
303 desistiram do curso, como está isso, porque também aconteceu de eu encontrar alunos que
304 ingressaram na LCNE, até começaram a fazer iniciação científica comigo e depois desistiram,
305 sumiram, e agora eu estou vendo que eles estão no BC&T. A professora Patrícia disse: Esse
306 número já foi divulgado Virgínia, eu havia pensado em fazer uma solicitação informal disso para

307 juntar com o formulário, com as respostas do formulário, para ter uma primeira rodada mais
308 numérica do nosso curso. Esse número já foi divulgado sim, a gente já teve muita transferência
309 sim, LCNE para o BC&T e até para o BCH, e vice-versa também, mas eu não sei te falar agora
310 aqui os números exatos. Eu havia pensado em associar com as respostas dos formulários, para a
311 gente ter um retrato do curso, desse primeiro ingresso. Então os 5 pontos dos informes já foram,
312 agora a gente vai discutir 2 outros pontos, que de fato precisam de um posicionamento. O
313 primeiro ponto diz respeito ao reconhecimento do curso. No final do ano passado a gente se
314 reuniu com a Isabel, que é a procuradora institucional da UFABC, e a gente combinou de iniciar
315 esse processo de reconhecimento no final agora do primeiro quadrimestre, porque a gente tem
316 um prazo e a gente conseguiu combinar para agora. No dia 18 de abril nós nos reunimos
317 novamente com a Isabel e estabelecemos um cronograma. Esse cronograma ficou da seguinte
318 forma: O início do processo de reconhecimento ficou da seguinte forma, ou seja, o cadastro do
319 curso na plataforma EMEC aconteceu na segunda-feira agora, no dia 24 de abril, ou seja,
320 oficialmente iniciamos o processo de reconhecimento do curso junto ao MEC. A continuação do
321 fluxo: após esse início desse cadastro na plataforma, a gente tem mais ou menos 30 dias para
322 preencher um primeiro formulário, que vai ser analisado então pelo MEC, e aí a gente recebe um
323 “feedback” desse formulário. Esse “feedback” é assim, parcialmente satisfatório, satisfatório,
324 assim, desse jeito. E o que é esse primeiro formulário? Segundo Isabel esse primeiro formulário
325 é mais um cópia e cola do projeto pedagógico do curso. Por isso que a gente tem aquela estrutura
326 formalizada e padronizada dos PPCs, porque atende então a essa avaliação do MEC. Então eu
327 estou entendendo que esse primeiro formulário, isso que eu entendi, a Maísa pode me corrigir, é
328 que esse primeiro formulário é mais esse cópia e cola, mais adequar alguns itens, a gente tem 30
329 dias para preencher e espera o parecer. Depois desse “feedback”, esse processo sai da SERES,
330 que é uma secretaria do MEC e vai para o INEP. Lá no INEP eles demandam para gente um
331 segundo formulário para preencher, esse segundo formulário é mais discursivo. Segundo a
332 Isabel, a gente precisa envolver o colegiado da coordenação e o NDE nessa etapa do segundo
333 formulário, porque a gente tem mais ou menos 15 dias para responde esse segundo formulário,
334 ele é um pouco mais complexo. Preenchendo esse segundo formulário, vai para a avaliação do
335 INEP, volta para SERES, e em relação ao tempo, em mais ou menos um ano do início desse
336 processo, ou seja, em abril do ano que vem, a gente recebe a visita do MEC, então é mais ou
337 menos isso o tempo de duração desse processo. Essa visita é agendada mais ou menos dois
338 meses antes, e a Isabel contou para gente que agora há um novo formato, que é uma visita
339 remota do MEC. Há a necessidade de a gente filmar a instituição, e compartilha a localização
340 para mostrar que a gente está na UFABC e não está em outro lugar, filmando em lugar errado. É
341 assim que funciona, os avaliadores têm cinco dias para emissão desse relatório e em 30 dias, ou a
342 gente, ou o curso, ou a SERES pode impugnar esse relatório. Se esse relatório for aprovado, ele é
343 analisado, a portaria é emitida, o ministro assina e o curso é reconhecido. Ou então se esse
344 relatório for impugnado pode haver uma segunda visita. Então muito resumidamente este é o
345 fluxo. Nessa perspectiva a gente pergunta aqui para vocês como é que a gente pode encaminhar a
346 organização desse segundo formulário, junto ao colegiado da coordenação. A gente organiza
347 equipe, o que vocês sugerem em termos disso. Antes de vocês responderem, o Mário já tinha
348 levantado a mão. O professor Mário disse: Eu tive a reunião da plenária da Informação, e tem
349 um professor que é avaliador, ele comentou uma coisa que eu preciso falar com vocês aqui. Um
350 dos itens que o INEP frisou é que as instituições precisam ter uma sala, de reunião em grupo,
351 com mesa trapezoidal, vocês sabiam disso? Diz que se não for a sala com mesa trapezoidal não é
352 discussão em grupo. Sala invertida, eu não sei o termo que eles usaram no INEP, mas é uma
353 coisa assim bem sui generis. Na Licenciatura é importante levantar, diz que é um item da cartilha
354 de treinamento dos avaliadores é isso daí, se a instituição tem uma sala de reunião com mesa
355 trapezoidal. Eu já vi isso em laboratórios, é um detalhe técnico, pode ser menor, mas
356 concretamente é um item que já rebaixa o curso, só por causa disso. Então eu não sei se a gente
357 tem, se tem chance de adquirir ou adaptar alguma coisa desse tipo aí, só tem um ano, me parece

358 que tem que agendar para ver se dá certo, porque diz que é um item de treinamento dos
359 avaliadores no caso da visita presencial. A professora Patrícia disse: Obrigada Mário, pelo que
360 eu entendi a Isabel disse que a maior parte das visitas serão remotas mesmos, embora a gente já
361 tenha passado pelo período de isolamento, é claro, eu acho que otimiza recurso para eles, mas
362 enfim, seja remota, ou seja, presencial essa visita, essa informação é importante. A licenciatura
363 em matemática já tem no laboratório dela, né Virgínia? A professora Virgínia disse: Mário se a
364 falta é mesa trapezoidal, tudo bem, a gente tem uma sala com mesas trapezoidais. Mas sim, tem
365 coisas exóticas, estranho. Mas eu ia falar sabe Mário, porque a gente tem o laboratório de
366 Práticas de Ensino de Matemática, que fica na torre 2, quarto andar, e a gente tem uma
367 organização com mesinhas trapezoidais, são mesinhas individuais, no formato de trapézio
368 mesmo, e aí dá para você fazer grupinho de 6, dá para fazer virado todo mundo pro mesmo lado,
369 tem bastante mobilidade das mesas, mas assim, eu achei meio estranho esse item né, porque se é
370 pra reunião podia ser mesa redonda, oval, eu não sei né. O professor Mário disse: Disse que no
371 treinamento do INEP fala assim, que se for trapezoidal fixa não vale, tem que ser trapezoidal
372 configurável. Eu acho importante Patrícia, se a sala de matemática está explicitamente no PPC
373 ou no anexo do PPC entendeu? A professora Virgínia disse: Da LCNE não, está na licenciatura
374 em matemática. O professor Mário disse: precisa estar no nosso, não adiante estar na instituição
375 e não estar no curso, os avaliadores só trabalham com documentação, eles não trabalham com o
376 que não está escrito não está disponível, entendeu? A professora Virgínia disse: Patrícia, deixa
377 eu te perguntar se você acha que esse dinheiro que saiu para montar o laboratório da LCNE, será
378 que a gente consegue até o ano que vem, abril do ano que vem, porque fazer um processo de
379 licitação dura uns 3 meses, mas se começar esse ano dá, tudo bem. A professora Patrícia disse:
380 Foi muito boa essa informação do Mário justamente por isso, a gente está nesse processo, para
381 projetar a sala não pode ser a mesa oval, tem que ser trapezoidal ok, vamos ter a mesa
382 trapezoidal. No projeto pedagógico a gente tem aqueles termos padronizados, e a gente coloca lá
383 que a gente tem laboratório didático, não tem a especificidade do número da sala do laboratório
384 didático da matemática, ou da torre 3, percebe? Mas a gente tem escrito lá que a gente conta com
385 laboratório didático. Além do laboratório didático, a gente tem sala de reunião da coordenação
386 também. A PROGRAD conseguiu uma sala para gente usar conjuntamente, LCNE e LCH, lá na
387 PROGRAD, então tem uma sala de coordenação também, é que a gente Mariana e eu, Maísa e
388 André, a gente prefere ficar nas nossas salas, e não fica naquela sala de coordenação, e a gente
389 também ter marcado reuniões virtuais de colegiado, mas a título de conhecimento, nós temos
390 essa sala, e está inclusive no projeto pedagógico, porque é um item que é avaliado também, se a
391 coordenação tem sala. Do ponto de vista didático-pedagógico a gente tem uma informação mais
392 generalizada no PPC viu Mário? Está lá, só não tem o número da sala, mas enfim a gente
393 pretende nessa ocasião, até lá ter o laboratório específico das licenciaturas, o laboratório didático
394 na torre 3, e aí com essa informação eu já vou passar para essa comissão essa mesa trapezoidal, e
395 a gente vai obviamente mostrar tudo isso para os avaliadores, todos esses laboratórios, de todas
396 as licenciaturas, uma vez que a LCNE e a LCH são guarda-chuvas né? Guardam as outras
397 licenciaturas, então Virgínia, eu vou fazer uma brincadeira, se é da matemática é nossa também,
398 se é da física é nossa também, se é da química é nossa também, se é biologia também é nossa.
399 Mas muito obrigada, importante essa informação. Então essa discussão que eu abro agora, e
400 como vocês entendem, a Regina já tinha feito uma pergunta em relação a isso, se a gente tem
401 alguma informação sobre esse segundo formulário, olha Regina, eu não tenho todas as perguntas
402 do segundo formulário. O que eu tenho, que a Isabel comentou com a gente é assim, esse
403 segundo formulário inclui a produção docente dos professores, então a gente vai ter que analisar
404 todos os professores que são credenciados na plenária da LCNE, e fazer uma análise, um
405 apanhado dessa produção, o que eles têm produzido em termos de pesquisa, em formação de
406 professores, olhe só... inclui também capacitação pedagógica docente, esse termo mesmo
407 “capacitação pedagógica docente”. Só isso que ela falou sobre o segundo formulário. Eu pensei
408 nisso Regina, quando a gente terminar o primeiro formulário, assim que chegar esse segundo

409 para gente, a gente já disponibiliza para gente se organizar. A professora Regina disse: Por
410 exemplo, a coisa de pedir para os professores demanda tempo para receber de volta, e você disse
411 que é bem curto o tempo para responder, então por isso que eu perguntei se a gente sabia de
412 alguma coisa, para tentar adiantar, entendeu? É essa coisa de produção, talvez se você conseguir
413 mais ou menos delimitar o período, é uma coisa que dá pra, ou pedir para o professor atualizar o
414 Lates, ou mandar algum pedido para tentar adiantar, porque você vai ter que dar um prazo para
415 professor responder, para depois você produzir um relatório e tal, e se o tempo é curto. A
416 professora Patrícia disse: é uma ideia, Regina eu vou falar novamente com a Isabel para ver se
417 ela tem de uma forma mais sistemática essas perguntas, ou o que ela tiver em relação ao segundo
418 formulário, está bom? Para ela encaminhar para gente e eu encaminho para vocês. Até em
419 relação a essa produção docente, como é esse tipo de resultado, para que a gente peça aos
420 docentes mais ou menos num formato que a gente precisa, ou se basta pedir para eles
421 atualizarem o Lates, então respondendo a você eu posso fazer isso está bem? A professora Rena
422 disse: Eu ia dizer algo parecido com isso que a Regina falou, e um passo anterior é confirmar
423 quem são os docentes credenciados, a gente tem isso muito fácil? Não sei, porque daí tem que
424 ver se falta algum, se tem algum extra para repor alguém que está querendo sair, não sei, mas eu
425 acho essa dica da Regina, de já mandar um spam, vai ter avaliação e a gente precisa que vocês
426 atualizem o Late de vocês até o dia tal, e aí como a gente vai usar essas informações, eu acho
427 mais fácil a gente tirar do Lates, do que mandar um formulário específico, porque aí tem esses
428 problemas de adesão também, e eu não sei também, tudo bem que o formulário pode mudar um
429 pouco de uma avaliação para outra. O professor Mário disse: Haverá uma plenária da LCNE
430 marcada? A professora Patrícia disse: Nós ainda não agendamos plenária, nós pensamos em
431 fazer duas por ano, pensei em fazer talvez essa plenária mais perto do final do semestre, lá para
432 julho, mesmo porque a gente ainda vai ter que aprovar a alocação didática do ano que vem,
433 entendeu Mário? O professor Mário disse: Entendi, é que se a gente já tiver mais informações, aí
434 soltar na plenária sabe, porque chega e-mail a gente acaba não dando muita importância ao
435 detalhe do e-mail, depois que você faz uma reunião ao vivo, convocada, aí chega o e-mail, você
436 recebe um e-mail enorme, com um monte de coisa, eu pelo menos acabo me perdendo entendeu?
437 Eu acho que isso é uma coisa importante, é o primeiro né? Então a gente organiza as
438 informações e solta na plenária. A professora Patrícia disse: Está certo, é uma sugestão para
439 gente soltar na plenária, eu só preciso ver se os períodos vão bater. Obrigada. A professora
440 Virgínia disse: Eu participei do processo de reconhecimento do curso das licenciaturas
441 específicas, lá em 2011, eu acho que a Maísa também participou, e lá foi bastante estressante
442 para todo mundo, na verdade assim, era diferente, porque lá era visita ao vivo, então a gente
443 recebeu a visita de 2 pessoas, deu para fazer a ronda pela universidade, eles quiseram almoçar no
444 restaurante universitário, andar de ônibus, isso tudo, enfim. Foi um negócio ultra- completo
445 mesmo. Agora com relação às informações dos professores, isso foi realmente a parte mais
446 difícil, porque teve lá um monte de informação que a gente não conseguia tirar do Lates, e assim
447 era muito complicado porque na verdade eles não queriam saber os títulos dos trabalhos, então a
448 gente teve mesmo que mandar um formulário extra para o pessoal preencher, foi uma briga
449 danada para todo mundo preencher, na verdade não foi todo mundo que preencheu, mas pelo
450 menos a maioria preencheu, né? E outra coisa que a gente precisou também foi passar a
451 sacolinha recolhendo provas que eram aplicadas de cada disciplina. A gente fez um caderno de
452 provas, mostramos para os avaliadores provas, documentação de estágios, tive que fazer,
453 inclusive foram a Virgínia e a Estela que na época eram responsáveis pelos estágios das
454 licenciaturas, elas organizaram uma caixa para cada licenciatura, com todos os documentos, com
455 relatórios dos alunos. Agora está mais fácil porque agora é virtual, a gente tem mais fácil, mas no
456 caso de provas a gente poderia até pedir, olha se você tivesse algum documento de provas que
457 você está aplicando, é claro que é um documento sigiloso, a gente não vai divulgar para
458 ninguém, a não ser no caso, dos avaliadores mesmo pedirem. Agora, essas informações, a gente
459 realmente precisa pedir um formulário extra mesmo, e ficar insistindo com o pessoal para todo

460 mundo preencher, mas realmente é uma época difícil, toda ajuda é bem-vinda. A professora
461 Patrícia disse: Nem me fale, obrigada. Eu estava procurando nas minhas anotações que eu fiz
462 com a Isabel. A BIOTEC vai receber visita agora e vai ser nesse formato remoto, e ela combinou
463 comigo isso, que assim que acabar a visita ela já passa mais informações para gente, até em
464 relação a isso que você falou, será que vão pedir esses relatórios, provas, coisa e tal. Então a
465 gente vai ter uma informação um pouco mais completa depois da visita da BIOTEC, mas
466 obrigada Rena, obrigada Virgínia, Mário, Regina. Então a gente vai proceder dessa forma, que
467 vocês estão sugerindo aqui. Então vamos lá, encaminhamentos: a gente já vai começar, no final
468 dessa semana, a gente já começa o preenchimento do primeiro formulário, que ele é mais
469 simples, nesse meio tempo a gente vai pedir para a Isabel, que tipo de informações ela tem a
470 mais sobre esse segundo formulário, e a gente já começa essa demanda junto aos docentes da
471 plenária. O que a gente vai precisar, tem coisa que a gente olhando lá tem coisa que ajuda com o
472 formulário. De posse dessas informações mais detalhadas a respeito do segundo formulário, a
473 gente se organiza aqui e no NDE para responder. Eu acho que se a gente fizer assim, duplas de
474 trabalho, ou trios, e cada grupo, cada pequena equipe cuidas de um grupo de questões
475 simultaneamente fica melhor, né? O que vocês acham? A gente consegue dar conta desse
476 segundo formulário em 15 dias, porque afinal de contas é a primeira avaliação do curso, né? É
477 uma responsabilidade super enorme nesse aspecto, é a primeira nota do curso. O professor Mário
478 escreveu aqui que ele pode conversar com esse professor, que é avaliador, para perguntar se ele
479 tem mais informações e mais detalhes sobre o segundo formulário. Se você puder, tem que ver
480 até que ponto você pode perguntar para ele, aí você avalia, e a gente agradece. O professor Mário
481 disse: Ele já falou que tem coisa que o INEP não autoriza falar, mas o que está autorizado eu
482 acho que ele vai falar. A professora Patrícia disse: Sem dúvida, nós vamos trabalhar dentro de
483 toda legalidade possível, é claro. O professor Mário disse: Patrícia, quem é a professora
484 presidente do NDE agora? A professora Patrícia disse: Do NDE sou eu. A professora Rena disse:
485 O presidente do NDE sempre é o coordenador do curso, eu aprendi isso esses dias. O professor
486 Mário disse: Nas engenharias não é assim não, interessante. A professora Patrícia disse: É que
487 geralmente é Rena, não é uma regra. A professora Rena disse: Eu achava que era uma regra, eu
488 quero fugir desse negócio aí então (risos). O professor Mário disse: Nas engenharias não pode
489 ser, os antigos coordenadores devem ser convidados e participar, agora mudou a regra, mas eles
490 devem participar do NDE. Agora o INEP mudou, que o coordenador também deve ser
491 recomendado para presidente, porque a regra de 2013 era que não podia ser o coordenador do
492 curso não podia participar do NDE, só os antigos coordenadores. A professora Virgínia disse:
493 Mas Mário, isso era uma regra do INEP, eu não sabia. O professor Mário disse: Em 2013,
494 quando a gente fez o nosso primeiro reconhecimento, o coordenador não podia participar do
495 NDE, agora mudou, agora ele é convidado, é recomendado que ele participe. Antigamente só os
496 antigos coordenadores podiam participar. A professora Patrícia disse: Obrigada gente, então em
497 relação a esse ponto eu vou chamar uma outra reunião de coordenação, tudo bem? Porque é um
498 ponto de pauta que merece uma total atenção, então assim que tiver mais informações eu chamo
499 uma outra reunião de coordenação, para tratarmos exclusivamente disso, para nos organizar,
500 talvez até fazer em conjunto, coordenação e NDE, para a gente combinar e para ampliar o grupo
501 e otimizar o trabalho. Tudo bem? Precisa colocar em votação? Temos aqui a concordância.
502 Obrigada. O último ponto, vou cumprir o horário, que é um ponto mais delicado. O processo de
503 reconhecimento é mais trabalhoso, mais denso obviamente, mas a gente tem um ponto delicado
504 que é a oferta de vagas em Práticas de Ensino de Ciências e Matemática. Preciso conversar com
505 vocês brevemente, para saber o contexto dessa discussão. Nós temos uma Resolução que é a
506 CONSEPE 232/2019, essa resolução define a atribuição de créditos por atividades didáticas.
507 Nessa resolução 232 nós temos no artigo 7º dois incisos, o 1 e o 2, que dizem o seguinte:
508 Disciplinas obrigatórias ou de Opção limitada dos cursos de graduação deverão ser ofertadas
509 com um número de vagas correspondentes à somatória das vagas que estão lá no seu PPC, em
510 média serão alocadas 80 vagas para turmas teóricas e 30 vagas para turmas que usam laboratório.

511 Para alocação do Q2 desse ano, nós fomos orientados para cumprir a 232, porque a gente não
512 estava cumprindo, porque muitas disciplinas nossas foram ofertadas com 45 vagas e vocês
513 sabem disso, e aí a gente até conversou no grupo de coordenação a respeito disso, Rena e Maísa
514 leram um pouco dessa discussão. Nós fizemos várias reuniões, e nessas reuniões ficou acordado
515 que a partir do Q3 a gente ia cumprir a 232, ou seja, as turmas teóricas com 80 vagas e
516 laboratório com 30. Mas a maior parte nossa é teórica. Só que tem um aspecto gente, dada a
517 natureza dessa disciplina de Práticas, muito nos preocupa oferece-la com 80 vagas, a gente já
518 participou de várias reuniões, uma delas foi no dia 06 de fevereiro, se não me engano, na qual
519 estavam PROGRAD, todas as direções e foi discutida essa questão das vagas nas disciplinas e
520 foi apontado a questão da simetria que existe entre as licenciaturas e os demais cursos. Óbvio
521 que há uma discussão em relação do que seja a concepção do que seja a licenciatura, do que seja
522 a formação de professores, e a gente aqui está cansado de falar disso, mas há a necessidade de
523 que a gente cumpra a resolução, porque algumas direções já manifestaram que outros cursos já
524 apontaram essa diferença, o fato dessas licenciaturas não cumprirem a resolução. Então deflagrei
525 lá, dei uma cutucada novamente na direção do CCNH e na PROGRAD e qual é orientação que
526 nós tivemos, a gente pode pautar na CG, uma resolução que regulamente essa quantidade menor
527 de 45 vagas discentes à disciplina de Práticas de Ensino de Ciências e Matemática. Essa
528 resolução seria uma resolução aos moldes daquela do estágio, que seria a resolução número
529 27/2021. Nessa resolução sobre estágio, só para a gente ter um molde, fala da importância do
530 estágio, o que é o estágio, qual a função do estágio, no seu artigo 10 fala que cada professor
531 orientador ficará responsável por uma ou mais turmas, por no máximo 15 licenciandos no
532 estágio supervisionado. Então a gente tem uma regulamentação que nos ampara a ter esses 15
533 alunos para a prática de estágio, e é o que a gente precisa ter para a Prática de Ensino. Então a
534 pergunta que eu ponho aqui é essa: a gente pode continuar com esse encaminhamento? De
535 conversar com os coordenadores das licenciaturas também e continuar nessa demanda de tentar
536 45 vagas em Práticas, em elaborar essa resolução, ir para frente e passar na CG, ou não? A
537 coordenação avalia que não, ok os 80 alunos e está tudo bem? É isso que está em discussão
538 agora. A professora Rena disse: Eu olhei aqui o catálogo da disciplina, o TPEI da disciplina é 2-
539 2 da parte que importa aqui para nós, então ela tem 2 créditos teóricos e 2 créditos de prática. Eu
540 queria entender como é que as outras personagens envolvidas nas discussões até o momento
541 entendem a natureza da disciplina a partir desse TP, porque uma coisa é a disciplina de Estudos
542 Étnico-Raciais, que é teórica, outra coisa é a disciplina de Práticas que tem práticas. Veja bem,
543 não é uma prática de experimento laboratorial como Base Experimental, mas tem um
544 componente prático que é acordado pela universidade como atividade prática, então eu não sei
545 como essas pessoas lidam com essa parte na hora que elas falam que essa turma tem que ter 80.
546 Porque que a gente não está seguindo? Porque pelo que eu entendi aí dessa resolução CG,
547 disciplinas de cunho prático tem limite de 30 pessoas, então estou confusa. A professora Patrícia
548 disse: Foi exatamente o que eu disse nessa reunião junto com os diretores, e aí qual é a resposta,
549 esse prático do TPEI não significa laboratório, para resolução tem 30 alunos o que vai para o
550 laboratório, que é justamente o experimental, entendeu? Aí é que vai entrar o nosso argumento,
551 toda essa explicação, e até mais detalhada, do que para gente significa essa prática. É aí que a
552 gente tem que elaborar uma resolução com esse argumento mais sólido e robusto em relação a
553 essa prática, que tudo bem que não é laboratório, ok? Não é laboratório, mas envolve outros
554 movimentos epistêmicos, que com 80 alunos ficam inviabilizados na disciplina de práticas,
555 entendeu? É assim que as pessoas lidam, está bom, tem 2 créditos de prática, mas não são
556 laboratório. Para ele 30 no laboratório. A professora Virgínia disse: A minha dúvida era
557 justamente nesse sentido na Rena, mas aí Patrícia a gente pode argumentar o seguinte, a gente
558 não tem um laboratório específico ainda, mas a gente vive ocupando outros laboratórios, porque
559 eu já vi professor levar a turma de prática, inclusive o ano passado eu lecionei essa disciplina, e
560 a gente de vez em quando ia para um laboratório x, laboratório y, algumas vezes eu ocupei
561 laboratório de informática, laboratório do ensino de matemática. Eu me lembro que a Danusa

562 compartilhava essa disciplina comigo e ela levava frequentemente os alunos para o laboratório
563 de química, então a gente pode argumentar que a gente usa sim laboratório, a gente ocupa.
564 Porque que a gente não ocupa um laboratório nosso? Porque ainda não temos. Então na hora que
565 tivermos também ocuparemos esse laboratório. Eu acho que a gente tem que bater o pé nesse
566 sentido mesmo, porque é inviável uma turma de Prática de Ensino com 80 alunos. Eu até daria a
567 sugestão da gente transformar o TPEI totalmente em prática porque nesse sentido a gente
568 consegue garantir um número menor de alunos em cada turma, que daria para fazer um trabalho
569 mais bem feito, e eu acho que em termos pedagógicos não ia mudar nada. Eu acho que no nosso
570 projeto pedagógico todas as disciplinas de Práticas de Ensino, todas eles deveriam ter carga
571 totalmente prática. A professora Patrícia disse: Mas aí que está Virgínia, a minha primeira ideia
572 foi essa, mas mesmo se a nossa carga horária for totalmente prática, também não ia atender a
573 explicação, porque eles falariam prática é em laboratório. Mas já essa outra explicação sua, de
574 explicar nessa resolução de que a gente usa o laboratório, aí sim, pois envolve a experimentação.
575 Os estudantes elaboram as práticas de ensino com experimentações. Eu já lecionei práticas, mas
576 não ocupei laboratório, eu fiz em sala de aula, e era uma confusão porque carrega coisa, molha
577 sala. Eu acho que é isso que a gente precisa construir, essa argumentação. A professora Regina
578 disse: Olha eu entendo essa questão do uso do laboratório, eu acho que nessa possível resolução
579 que a gente vai tentar colocar, eu sou a favor de ter uma resolução específica, além do uso do
580 laboratório tem uma coisa física, a gente tem que bater um pouco na natureza da prática da
581 disciplina porque se você quer que o aluno estabeleça algum tipo de prática não é uma coisa que
582 possa fazer como uma palestra, como uma aula expositiva, demanda um atendimento que, não
583 vou dizer que é individualizado, mas às vezes é em dupla, e você tem que dar atenção especial
584 para o que cada um está pensando em termos da prática, porque se você olhar para esses
585 cadernos de práticas produzido nas licenciaturas e que poderiam ser produzidos nas Práticas de
586 Ensino, são plano de aula quase que individualizados, não digo individualizado, mas em duplas,
587 que demandam uma atenção para a construção disso, que o professor não dá conta de fazer isso
588 com 80 alunos, não tem como. Você pega os planos e depois você vai discutir conjuntamente,
589 quantos planos serão discutidos conjuntamente numa classe com 80 alunos? Então a natureza da
590 atividade, além do uso do laboratório, que é essencialmente prática e que tem o aluno como
591 protagonista. É diferente de uma aula expositiva, que você põe 80 alunos para assistir, acho que
592 isso serve como argumento para se pautar. O professor Mário disse: E a gente tem no PPC salas-
593 ambiente ou não? Esse termo a gente não tem usado? A professora Patrícia disse: Não, nós
594 temos utilização de laboratórios didáticos. O professor Mário disse: Eu fui diretor de escola por
595 23 anos pessoal, a coisa que mais me estranhei quando eu vim para a federal foi que não tinha
596 sala ambiente. A sala de informática é voltada para a lousa, é horrível, não tem sala de trabalho
597 em grupo, não tem sala diferente, então o layout das salas foi feito para muita coisa, mas não foi
598 feito por gente que dá aula não, desculpa a minha sinceridade, foi feito por quem dá palestra,
599 mas porá quem fala em metodologias de aprendizagem ativa, a nossa federal não tem,
600 logicamente você tem a metodologia, mas não está preparado. Eu sou favorável em fazer uma
601 resolução separada, e tem que forçar, pessoal como é que você quer dar, em um lugar de
602 formação de professores, como é que você quer que o professor desenvolva e se forme em uma
603 sala de aula regular, bancária, com todo mundo voltado para frente? Dizer que eu acho que a
604 gente não consegue, tem que descrever essas coisas e falar que a gente tem que ter mais suporte.
605 A gente não tem ambientes de aprendizagem para ajudar os futuros professores a desenvolverem
606 metodologias ativas, adequadas, porque por exemplo, eu vou dar aula de computação e o aluno
607 pede ajuda minha e eu tenho que ir lá no fundo, onde uma sala em U ficaria demais, mas do jeito
608 que está o nosso curso, a gente perde 29 alunos para atender um aluno. No bloco B tem 40
609 alunos, a gente perde 39. Não tem nem sala com bancadas de 3. Para essas salas de aula mais
610 práticas, se tivesse bancadas de 3 ou de 4, já seria demais, mas não tem. A Universidade não
611 planejou, não chamou gente de designer, não chamou pessoas com atividades didáticas para
612 pensar nas licenciaturas. Eu fiz um monte de projetos para montar sala ambiente, lugar

613 específico de aprendizado, e eu fiquei chocado com a federal, eu digo que a gente que aproveitar
614 esse momento de fazer um documento como esse, para dizer que a gente precisa de lugares mais
615 adequados, além de dar uma aula diferente em um lugar horrível, a gente ainda é forçado a dar
616 aula para 80, imagina. É educação bancária mesmo, e como é que a gente vai ensinar sem ter
617 vergonha, a gente tem que ter lugar adequado para dar essas aulas, com um mínimo de curso
618 adequado que a gente precisa desenvolver. O que as pessoas do governo pensam, escrever é
619 ótimo, mas se não tem recurso a gente não consegue fazer direito, aí você fala vocês vão ter que
620 fazer assim, aí os alunos vão ter que aprender na prática, nos lugares sozinhos, a gente tem que
621 defender coisas que a gente precisa, ou melhor, os alunos. Sou muito a favor de incorporar um
622 documento importante para defender o que a gente vê como necessário, sem isso fica difícil, se
623 não impossível. A professora Patrícia disse: Obrigada, eu estou anotando tudo para gente fazer
624 um rascunho, uma minuta do que seria para a gente poder dar conta dessa elaboração, obrigada.
625 A professora Rena disse: Eu estou pensando estrategicamente com o que foi falado até agora,
626 estou olhando a resolução 232 aqui, o artigo 7º, a questão aqui é que existe aqui uma, como
627 chama isso, ambiguidade de interpretação dentro desse item da resolução, a gente tá caindo no
628 que está escrito no artigo décimo, lá embaixo, como caso omissio, só que essa nomenclatura que
629 estão argumentando pra gente, ela não existe em lugar nenhum, em nenhum lugar da UFABC,
630 quando você o site, no lugar dos laboratórios didáticos, eles são divididos em laboratórios de
631 informática e ensino, úmidos e secos. A ideia de experimental e não experimental não existe
632 nesse diálogo, então existe uma dissonância de discurso, eu acho que precisa ser reconhecida aí
633 pelos nossos pares. Uma estratégia que é essa, de fazer uma resolução específica para Práticas,
634 eu acho que pode ser o caminho mais fácil, e se vocês acharem que é o caminho mais fácil eu
635 topo junto. Eu acho que a gente poderia unir forças com as licenciaturas específicas, que também
636 tem disciplinas de práticas, para todas as disciplinas de práticas de ensino de sei lá o que, sejam
637 pautadas pela mesma resolução, a gente ganha força política na hora que a gente vai fazer um
638 pedido desse, porque os laboratórios didáticos, como aquela sala linda e maravilhosa que a
639 Virgínia já comentou, que é a do quarto andar da matemática, não cabem 80 pessoas, aí eu não
640 vou alocar mais ninguém naquela sala. Eu tenho que entender que, não só pela natureza da
641 atividade no sentido de teórico ou prática, mas no sentido de experimental ou não experimental,
642 mas quantas pessoas essa sala comporta? Porque o laboratório de informática também não
643 comporta 80 pessoas, e eu enquanto um docente não consigo me dividir em 2 salas de
644 laboratório, que por sinal também não dão conta de 80 pessoas, dão conta de 60, na maior parte
645 das vezes, então eu vou ter que ter 3 salas, vou ter que ficar quicando entre 3 salas, meio
646 preenchidas, não faz o menor sentido. Existe aí uma questão de forçar de barra, na minha
647 opinião, porque não tem como eu alocar 80 pessoas nas salas que a gente tem que alocar. Às
648 vezes a PROGRAD vira e mexe, fala para gente da coordenação de curso que não dá para alocar,
649 que a alocação é sempre um caos, que não tem espaço. Se a gente quer usar ao máximo os
650 espaços da Universidade, criamos 2 turmas de uma mesma disciplina, em horários alternados,
651 com 30 alunos cada, e usamos a sala de 30 estudantes, senão vamos usar só as salas do primeiro
652 e segundo andar de Santo André, esquece o campus São Bernardo. Então a opção dessa
653 resolução eu usaria a força do coletivo das específicas. Uma outra estratégia que é possível, é a
654 alteração desse artigo da resolução CONSEPE, e seria pautar essa discussão, não sei se passa na
655 CG antes, não sei se a gente poderia levar direto para o CONSEPE, uma vez que temos
656 representantes da Licenciatura lá, mas para que a gente reorganize o que essa Universidade
657 entende com esse item 3 do artigo 7º, que é teórico x de laboratório. Eu pensando
658 institucionalmente tenho mais vontade de mudar essa resolução, mas eu entendo que os
659 procedimentos da UFABC não são tão simples, talvez seja mais fácil fazer essa resolução das
660 disciplinas de Práticas de Ensino, e aí se for fazer, eu acho que vale a pena fazer um coletivo aí
661 desse pessoal. Exatamente Maísa, fala de laboratório, mas não define o que é laboratório, aí vai
662 para caso omissio, no artigo, aí quem define? Quem está brigando por crédito de alocação, porque
663 a gente já sabe que é assim. A professora Patrícia disse: Essa discussão é tão legítima que você

664 colocou agora que é por isso que a gente está conseguindo até hoje as turmas de 45 na LCNE.
665 Percebeu? É exatamente isso porque para o Q2 a CGCG já tinha organizado os espaços, e falou,
666 pera aí a gente não vai ter mais sala de 80, então foi isso que aconteceu. É claro que para compor
667 a alocação na UFABC é um quebra-cabeça quase que impossível de se fazer, porque tem as
668 questões das resoluções, das demandas, não tem os espaços físicos, igualo Mário apontou agora.
669 Então é isso que tem acontecido, e todos os demais colegas entenderam, puxa de fato para o Q2
670 não dava mesmo, porque tema questão do espaço. Pode acontecer isso no Q3, da gente chegar lá
671 com uma turma de 80 e falarem que, de fato, agora explodiu a alocação, da CGCG falar agora
672 não tem mais espaço. A professora Rena disse: É isso Patrícia, o que agora em relação aos
673 espaços mudou do Q2 para o Q3, a gente não ganhou prédio novo, o problema que a gente
674 enfrentou agora, a gente vai enfrentar igual, e aí a gente vai estar colocando os colegas da CGCG
675 em saia justa. A professora Patrícia disse: O que acontece é que mesmo que a gente entenda que
676 essa questão do espaço seja uma questão real, explícita, absolutamente concreta, que quase que
677 acaba definindo a alocação, não deveria, mas é real, tem que pensar no espaço claro. Há a
678 necessidade de a gente estar amparado por uma regulamentação, percebe? Porque senão a gente
679 vai toda vez, todo quadrimestre enfrentar isso. Por isso que eu entendo que houve essa
680 orientação da PROGRAD e das direções de falar, então vamos regulamentar. Em relação à,
681 coordenações foi exatamente esse movimento que a gente estava fazendo, mas a gente pensou o
682 seguinte, Maísa e eu, antes de envolver as coordenações, vamos falar coma LCNE, com a nossa
683 coordenação, pois de repente vocês falam que não querem fazer isso. A partir de agora, tendo
684 esse aval, esse aceno positivo aqui da coordenação, a gente vai sim encaminhar essa demanda
685 para as específicas, justamente para fortalecer, pois as específicas estarão na CG, e a gente
686 precisa sim alinhar esse discurso para fortalecer esse argumento, é exatamente nesse sentido. A
687 professora Virgínia disse: Eu quero dizer que eu estou de acordo com tudo que a Rena falou, eu
688 acho que a gente tem que batalhar por mudar essa resolução CONSEPE, porque eu acho que é
689 essa resolução aí que precisa acertar o que está definido como T e como P, porque horário de
690 prática não precisa necessariamente estar dentro do laboratório fisicamente montado dentro de um
691 laboratório, e o que a gente entendo como laboratório também é diferente. Em termos
692 emergenciais eu também estou de acordo em fazer essa tentativa de aprovação desse caso
693 particular, mas eu acho Patrícia que isso vai ser um caminho mais difícil do que mudar a
694 resolução CONSEPE. Porque eu acredito que quando a gente for passar, de qualquer maneira
695 isso vai para a CG, então quando for para a CG, vários outros cursos vão argumentar que o meu
696 curso também tem uma disciplina “assim assado”, que precisa de cuidados especiais, então eu
697 acho que a gente vai ter muita dificuldade de aprovar uma resolução na CG que coloque o caso
698 particular das licenciaturas interdisciplinares e também das específicas, a gente também poderia
699 juntar as específicas nessa, porque eu acho que vai ter uma resistência muito grande de outros
700 cursos, mas enfim, eu acho que a gente tem que tentar, seria o caso de emergência mesmo, por
701 enquanto até a gente conseguir acertar essa resolução CONSEPE, precisamos tentar mudar essa,
702 mas essa vai demorar, a gente precisa ter uma outra solução mais rápida. O que a gente tem que
703 argumentar é que em nenhum lugar está definido o que é laboratório e o que é aula de prática,
704 quem é que está falando que precisa de laboratório? O que eu acho que acontece é que o que está
705 acontecendo na época da criação das licenciaturas interdisciplinares. O pessoal no geral não
706 entende e não quer entender quais são as diferenças entre um curso de licenciatura e um curso de
707 bacharelado. Então é assim, se a gente já quis criar um curso separado para as licenciaturas, é
708 porque o curso no geral precisa, não é só esse docente é assim ou “assado”, é uma questão de ter
709 toda uma estrutura, que tem que estar de acordo com o projeto pedagógico, que é também todo
710 diferente, juntando aí tudo o que foi falado já, do Mário, da Rena, da Regina, de todo mundo, eu
711 acho que a gente tem mais do que razão de ficar brigando por isso, mas eu só acho que vai ser
712 bem difícil. A professora Patrícia disse: Eu não tenho dúvida nenhuma, porque toda reunião a
713 gente apanha. A professora Rena disse: Disso tudo que a Professora Virgínia falou eu acho que
714 tem 2 coisas, eu acho que vai barrar na CG de qualquer jeito, porque a disputa na verdade, que

715 tem que ficar dito aqui, de alocação didática de docentes que não cumprem a alocação
716 obrigatória da universidade, e começam a pôr recalque ou qualquer outra disputa política, falar
717 que outra pessoa está “ganhando” mais, que a “grama do vizinho está mais verde que a minha”,
718 então eu acho que as coisas vão barrar nesse problema, que ninguém fala abertamente o que
719 existe, em todos os conselhos que eu participo isso é um tabu, não pode ser dito, todo mundo se
720 enerva quando alguém fala uma coisa dessa. A UFABC trabalha muito bem com a burocracia.
721 Qual é a diferença entre um curso de Licenciatura, ela forma docentes que vão trabalhar em sala
722 de aulas de 30 a 45 alunos. Talvez a gente consiga achar no MEC, resoluções da educação
723 básica limitantes que nos indiquem que esses docentes que a gente vai formar trabalhem em
724 turmas menores, logo, para que eles tenham uma prática real de como eles vão trabalhar no
725 futuro, a gente precisa emular a sala de aula que ele vai trabalhar, que tem esse formato, menor
726 que 80 pessoas, talvez essa seja uma saída burocrática para resolver essa questão, porque os
727 nossos colegas não entendem o que é licenciatura, porque partem do pressuposto de que
728 qualquer pessoa pode ensinar, porque “quem sabe faz, quem não sabe ensina”. Isso é uma
729 máxima que é compartilhada entre os colegas da universidade. Então a gente pode falar o que a
730 gente quiser sobre a natureza do curso, não vai colar. Talvez a gente pegar essas burocracias de
731 estrutura escolar, talvez a gente consiga fazer isso passar, como uma “carteirada” mesmo. Eu
732 acho mais difícil mudar a resolução CONSEPE, porque quem tem que comprar essa briga é a
733 PROGRAD e o Centro, e eles não estão querendo comprar, porque são eles que estão repassando
734 essa “bucha” para gente. Eu acho que a gente pode até falar para ao PROGRAD, essa
735 nomenclatura não condiz com a nomenclatura das nossas estruturas, então talvez seja o caso de
736 você PROGRAD reconduzir e orientar essa resolução CONSEPE, só para acertar a
737 nomenclatura. Entendendo como a Universidade pauta as coisas a gente consegue resolver
738 melhor, a gente resolve as coisas na linha da burocracia. Essas duas possibilidades talvez ajudem
739 a gente melhor responsabilizar a PROGRAD para a mudança dessa nomenclatura que existe, na
740 resolução x prédio, e buscar essas coisas aí da educação básica, numéricas, para indicar que a
741 gente precisa emular isso para os nossos estudantes, então a gente não pode ter. Bem eu estou
742 pensando em soluções possíveis, tentando ver como vai ser isso lá na frente. A professora
743 Patrícia agradeceu e passou a palavra para a Maísa. A professora Maísa disse: Emendando com a
744 fala da Rena, como isso pode ser barrado lá na frente, talvez uma dificuldade que possa ser
745 criada para nós, pela PROGRAD inclusive, é a seguinte, essa disciplina, se vocês querem
746 transformá-la numa disciplina prática, então isso significa que nós vamos ter que alocar vocês
747 em laboratórios, então é mais uma preocupação que a PROGRAD vai ter que ter, vamos ter que
748 alocar essas disciplinas em laboratórios, mas não é o nosso caso. Como a Virgínia bem falou,
749 nós usamos o laboratório que nós julgamos necessários para determinada prática, então se eu
750 tenho uma turma de prática de ensino, e eu quero realizar uma prática no laboratório de
751 informática, eu vou reservar o laboratório de informática, só que com 80 eu não consigo fazer
752 isso, e a PROGRAD também não vai alocar 80 em laboratórios, vai querer dividir turmas e
753 alocar mais professores. Então a gente faz essa prática, de usar laboratórios, que não são
754 adequados, seja informática, seja laboratório experimental, seja lá qual for o espaço, mas que a
755 gente só consegue fazer isso se a gente tiver uma turma de 40 ou 30, 40 no máximo, 30 no ideal.
756 Se for uma disciplina que a gente vai fazer uma prática em um laboratório experimental,
757 laboratório didático mesmo o que a gente vai construir é para 30 ou 40 não é? Qualquer prática
758 que a gente vai realizar nessa disciplina ela só pode ser realizada num espaço que atenda até 40
759 alunos. Mas não há a necessidade da PROGRAD alocar as turmas de prática de ensino em
760 laboratório fixo, não há essa necessidade. A professora Virgínia perguntou: Mas não é a
761 coordenação do curso Maísa que faz a alocação que nem nos cursos específicos? A professora
762 Patrícia respondeu: Não escolhe a sala. A professora Virgínia disse: Sim, não escolhe a sala,
763 você pode usar qualquer sala, e aí você vai preenchendo esses espaços, conforme os horários. A
764 professora Rena disse: O que a professora Maísa está querendo dizer Virgínia é que eu não vou
765 fazer uma disciplina inteira no laboratório de informática. A professora Virgínia disse: Não, não

766 vai. O que eu estou querendo dizer é que se a PROGRAD disser, olha cada curso precisa ter tais
767 e tais salas, então aí você da coordenação é faz essa alocação. A professora Patrícia disse: A
768 gente encaminha o planejamento, e a CGCG fala LCNE você tem sala tal, tal, e tal para usar, e aí
769 a gente vai compondo ali. A professora Virgínia disse: Então a PROGRAD não tem que nos dar
770 o laboratório, você é que tem que falar, olha eu quero para essa disciplina o laboratório tal. A
771 professora Patrícia disse: Eu acho que vai mudar a perspectiva quando a gente tiver o nosso
772 laboratório, principalmente os laboratórios didáticos, e eles não tem a capacidade de 80 alunos é
773 isso. Agora o que eu pergunto para vocês? O que vocês acham melhor? A gente vai conversar
774 com os coordenadores das específicas para ter essa mesma discussão? E como a gente faz essa
775 minuta? A gente envolve todo mundo? Nós da coordenação com os coordenadores das
776 específicas? O que vocês pensam a respeito, o que me sugerem? A professora Virgínia disse:
777 Olha Patrícia, primeiro tem que conversar com os coordenadores das específicas mesmo, porque
778 de repente podem surgir outras ideias, e para elaborar a minuta talvez um grupo de trabalho com
779 um representante de cada licenciatura. A professora Patrícia disse: Uma boa ideia, um
780 representante de cada licenciatura, a gente vê como essas disciplinas estão acontecendo em cada
781 uma delas. A gente tem que fazer isso agora no Q2, porque no Q3 precisa estar com isso pronto.
782 A gente vai informando vocês então. Então entendemos que a gente vai dar continuidade com
783 isso, eu não vou pôr em votação. A professora Virgínia disse: mais uma coisa que eu lembrei,
784 aquela disciplina de Prática de Educação Inclusiva, ele entraria nessa aí também? A professora
785 Patrícia disse: Não. LIBRAS e Prática de Educação Escolar Inclusiva não entram nesse pacote,
786 elas permanecem com 45 vagas, já tem e vão continuar. A professora Rena disse: E não usa
787 laboratório gente! A professora Virgínia disse: Como? A gente também quer (risos). A
788 professora Patrícia disse: A minuta que a gente vai fazer é para Prática de Ensino, e aí sim, eu
789 entendi isso, que a gente vai fazer agora essa minuta para regulamentar essas 45 vagas em
790 práticas de Ensino de Ciências e de matemática, e é claro que para médio e longo prazo, a gente
791 precisa regulamentar para mudar a 232, em relação à nomenclatura, o que seja. O professor
792 Mário disse: Eu sugiro Patrícia, que o próprio pessoal que faça essa minuta, sugira a alteração
793 para o artigo 7º, entendeu? Já faz uma adaptação. Acrescentar um elencado a mais, não custa
794 nada. A professora Patrícia disse: Boa ideia né gente? Sugere uma redaçãozinha, e talvez a CG
795 vote por partes. A professora Rena disse: A gente apresenta para a CG 2 opções, que vão na
796 direção do que a gente quer, é diferente do que apresentar uma opção de sim e nada, ou este ou
797 este pessoal, pode ser uma coisa interessante de se fazer. Veja bem, precisa mudar, preferem
798 mudar sim ou mudar sim? E geralmente, as pessoas tendem a escolher uma das duas opções, eu
799 acho que estrategicamente pode ser uma boa Mário. A professora Patrícia disse: Gostei da ideia,
800 concordam? Responderam que sim. A professora Virgínia perguntou: Mas Patrícia, como que
801 essas duas disciplinas já conseguiram essa limitação de vagas de 45? A professora Rena disse:
802 Por causa da natureza da legislação, porque a lei brasileira de inclusão e a legislação sobre a
803 educação especial ela é bem indicativa, já vai dizer que essa formação precisa ser detalhada com
804 cuidado. Tem essa coisa burocrática que pegou em algum momento. A professora Patrícia disse:
805 Elas nem entraram em discussão em nenhum momento Virgínia. A professora Virgínia disse: Eu
806 entendi, é que eu me lembrei dessas duas práticas, obrigada. A professora Patrícia agradeceu,
807 disse que as contribuições foram muito boas, disse que havendo necessidade de uma outra
808 reunião ela falaria, e encerrou a reunião.

Patrícia da Silva Sessa

Coordenadora da LCNE

Maria Estela C. de Oliveira de Souza
Técnica em Assuntos Educacionais